

Reação inesperada

Escrito por Robspierre Miconi Costa
Qua, 04 de Outubro de 2006 21:00

A menos de um mês das eleições, as monótonas pesquisas de intenção de voto trouxeram uma surpresa inesperada e positiva! Coisa rara em nosso País quando o assunto é política, principalmente diante das ignomínias correntes, as quais parecem não ter fim, mas retornemos à boa nova, pois como diz o ditado: Não há mal que sempre perdure, e nem bem que nunca se acabe.

Um dinossauro da política, possivelmente um antepassado do *Corruptos brasilienses*, lembram? É... aquela raça ruim mesmo a qual nos referimos em trabalho anterior, vinha exibindo sua imponente figura, desfilando como se já estivesse eleito, pois detinha mais que o dobro das intenções de voto de seu concorrente mais próximo, fazendo lembrar a triste máxima: o povo brasileiro não tem memória! Quando de repente tudo mudou.

Não iremos dar nome aos bois, digo aos dinossauros, de propósito mesmo, pois nosso foco aqui não é a política em si, mas o fato positivo que o acontecido sinaliza. Esta jurássica criatura em suas diversas passagens pela política mineira, fez um terrível mal a nossa Sociedade, e, obviamente, um bem incrível a si próprio em detrimento do interesse público, como sói acontece nestas sórdidas situações.

Nossa categoria profissional, prejudicada por ele de maneira especial, sempre apoiou uma corrente partidária até então contrária a ele. Tal partido, aliás, enquanto oposição, sempre se proclamou muito diferente dele, mas, foi só chegar ao poder que se revelou muito pior, e agora a fim de se perpetuar lá, firmou alianças com Deus e o diabo (sem querer ofender ao pobre), e hoje posam felizes e altaneiros a seu lado como se fossem fiéis aliados de nascença, porém, surgiu uma pesquisa onde o distante 2º colocado ultrapassou o Dino, que desolado assiste junto a seus asseclas a falência de suas falácias.

É... felizmente neste caso o povo não esqueceu! Acho que aquele nosso trabalho de conscientização junto a nossos alunos de alguma maneira funcionou, sem esquecer obviamente das campanhas realizadas por diversos órgãos e entidades sejam elas governamentais ou não, que a todo o momento recordam o Cidadão que voto não tem preço, tem consequência!

Talvez eu esteja feliz demais antes da hora, porquê, afinal de contas estes estorvos não irão perder suas boquinhinhas sem antes tentar de tudo, e em terras tupiniquins, e ainda mais em se tratando de política, sabemos que quase tudo é possível! mas o simples fato de o mau político estar sendo rechaçado, já demonstra que uma mudança de perfil no eleitorado brasileiro está começando.

Nosso País não suporta mais o custo social destes facínoras. Atualmente as verbas públicas cada vez menores, se mostram diuturnamente incapazes de atender as carências cada vez maiores da sociedade, ou seja, não pode mais haver lugar para estes parasitas, e mesmo aquela história de que: "fulano rouba, mas faz" tem de acabar, o povo precisa se conscientizar de que os políticos gozam de uma carga horária privilegiada, ganham muito, tem acesso a uma série de mordomias às custas do erário, e enfim, estão lá para servir o povo, e não se servir dele como vem ocorrendo.

Reação inesperada

Escrito por Robespierre Miconi Costa
Qua, 04 de Outubro de 2006 21:00

A desmistificação dos políticos vem colaborando muito para que esta mudança ocorra, pois se em um passado não muito remoto, eles eram tidos pelas pessoas mais simples como verdadeiros semideuses, sendo tratados com toda a pompa e circunstância por onde iam, e vê-los de perto era quase uma dádiva. Agora, que a grande maioria revelou-se a pior espécie de bandidos, o máximo que a visão de um deles nos causa são náuseas, ou pensamentos nada dadivosos.

O povo também começou a ver os políticos como funcionários públicos, o que, com efeito, são e sempre foram, e assim, a máxima de que funcionário ruim tem de ser dispensado vai paulatinamente ganhando corpo, e o momento de dar-lhes a carta de demissão está chegando! de mais a mais, venhamos e convenhamos, estes pusilânimes vem a cada dia que passa demonstrando que bem maior que as demandas sociais é a ganância que se apodera de referidos indivíduos, nas falcatuas são sempre reveladas cifras altíssimas, demonstrando que além de poucos princípios, estes indivíduos são "sem noção" no que diz respeito a dinheiro (ao menos daquele ganhado honestamente que conhecemos no mundo real!).

Apesar de tudo, alguns cidadãos ditos "intelectuais", ao serem indagados sobre a bandalheira que impera sobre a atual cena política brasileira, soltaram por ai que: "Ah! Política é assim mesmo!" como se fosse tudo muito normal. Não meus amigos, política não é assim, mesmo!!!! O errado é errado independentemente de quem quer que esteja por detrás das ações, pois "...os meios que justificam um fim, ou melhor, um objetivo lícito, justo, equânime e ético, são os meios morais, legais, legítimos, limpos e dignos, que não levam em conta somente o interesse escuso e sectário de poucos..." (1) , lembram-se?

Já é passada a hora de dar um basta nisto tudo. Quando será que estes indivíduos vão parar de olhar para o próprio umbigo, sair desta miopia intelectual em que se encontram, e passar a lutar pelo interesse do Povo Brasileiro, por um projeto com nossa cara, e não na defesa de ideologias falidas e pessoas vazias?

Outubro está chegando, portanto colegas, não vamos fugir de nossas responsabilidades, e continuemos em nosso dia-a-dia conscientizando nossos alunos de que desperdiçar o voto é um desserviço à Nação, e quem sabe com os esforços de toda a sociedade, um dia voltará a imperar entre os políticos brasileiros a antiga máxima Romana que asseverava: "Salus populi suprema lex", ou, em claro e bom português: que o bem estar do povo seja a Lei suprema!

Obs: * Artigo sobre eleição publicado em função do segundo turno para presidente e para governador em alguns estados.

Nota: Citação efetuada em trabalho anterior "A Morte de Deontologia" publicada no nº100 desta Revista em 28/06/2006.